

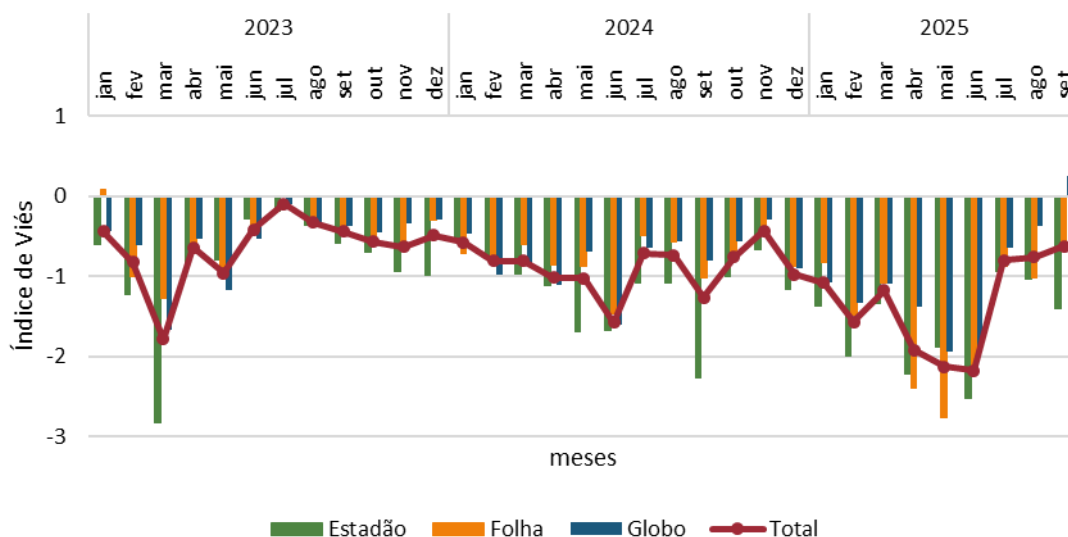
30/08/2025 – 05/09/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Federação União Brasil e PP:** Os jornais criticam a estratégia da federação em anunciar a saída da base do governo no Congresso, ao mesmo tempo que tentam manter cargos e ministérios.
- **Política Fiscal:** A imprensa repercute o aumento da Selic, que freia os investimentos no país. Os gastos públicos são novamente culpados pelo fato.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão se mantém como o veículo mais crítico a Lula e ao governo federal.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²

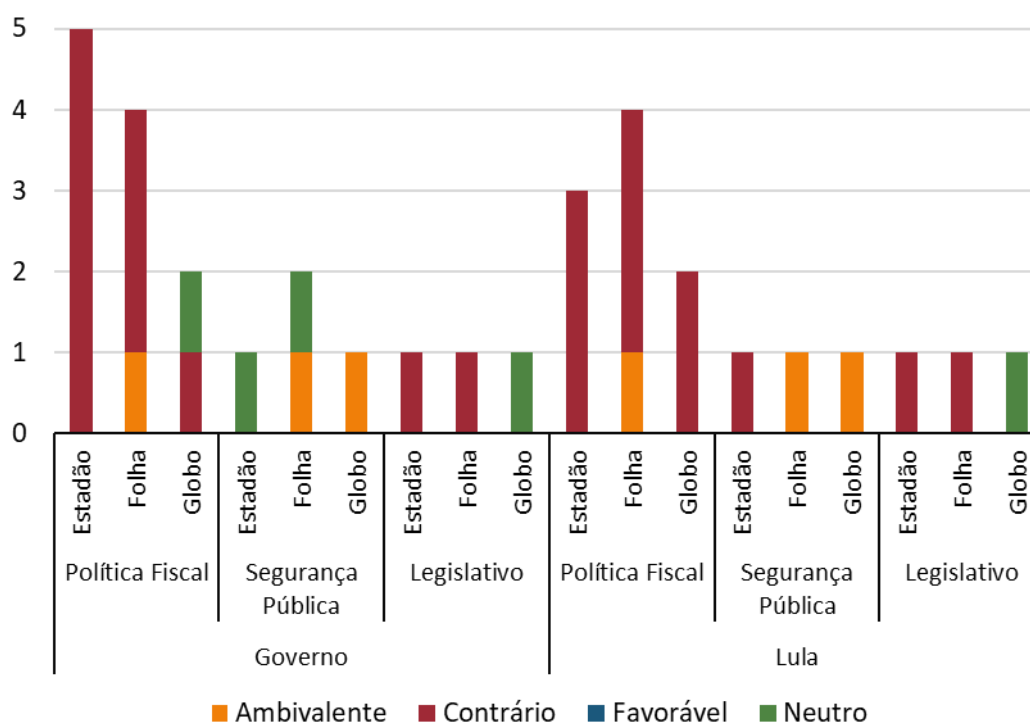


Agosto termina com o Estadão no topo do ranking como o jornal mais desfavorável, com IV³ de - 1,04, seguido pela Folha, com -1,02, e pelo Globo, com - 0,38. O IV de agosto foi - 0,76, o menor desde novembro de 2024. Setembro começa também com o Estadão no topo, com IV - 1,40, seguido pela Folha, com - 0,57. O Globo, por sua vez, apresenta IV positivo, 0,25 uma raridade em nossa série histórica: a última vez que tivemos IV positivo foi em janeiro de 2023. O IV de setembro, até o momento, é de - 0,62.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

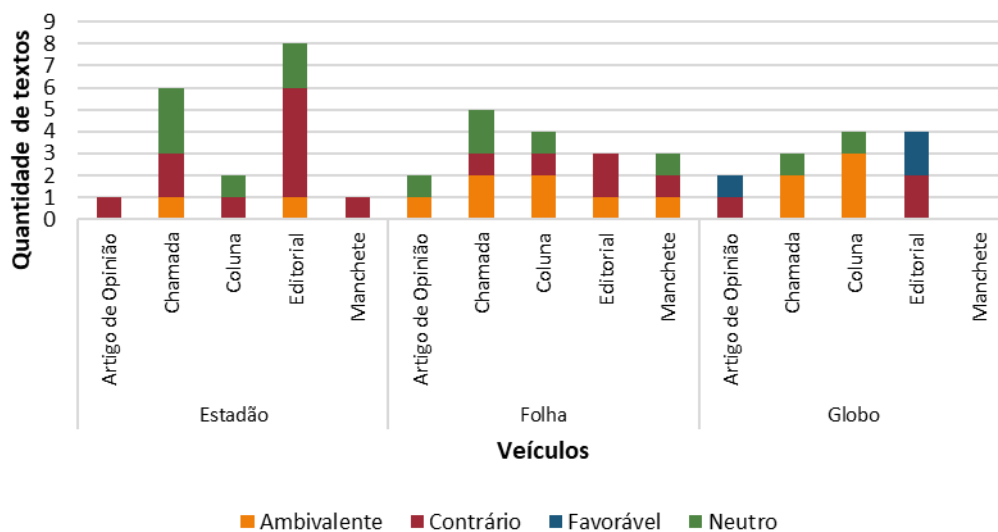
³ O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

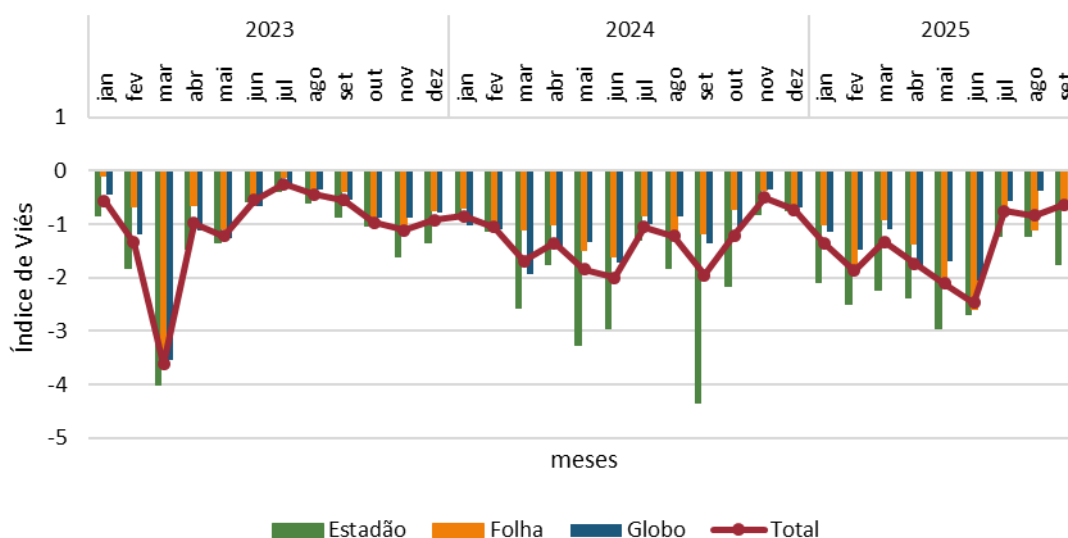
Nesta semana, o destaque foi a política fiscal. O aumento da Selic tem freado o consumo e os investimentos no país, enquanto, na avaliação dos jornais, o governo não reduz os gastos públicos, o que amplia a pressão sobre a inflação. A imprensa critica o governo Lula, sustentando que ele prioriza as narrativas políticas em detrimento a soluções técnicas para os problemas da economia.

O segundo tema mais abordado foi a segurança pública. A operação de investigação do PCC e a disputa pela repercussão permanecem no centro da cobertura, mas os jornais ressaltam que a cooperação entre os dois poderes foi fundamental para o êxito da iniciativa.

Por fim, o terceiro tópico de maior repercussão foram as movimentações no Legislativo. O principal assunto foi a formalização do desembarque da Federação União-PP. Os jornais criticam a federação por querer sair do governo sem abrir mão de cargos e nomeações políticas. Os jornais alertam que a movimentação sinaliza o início da campanha eleitoral.

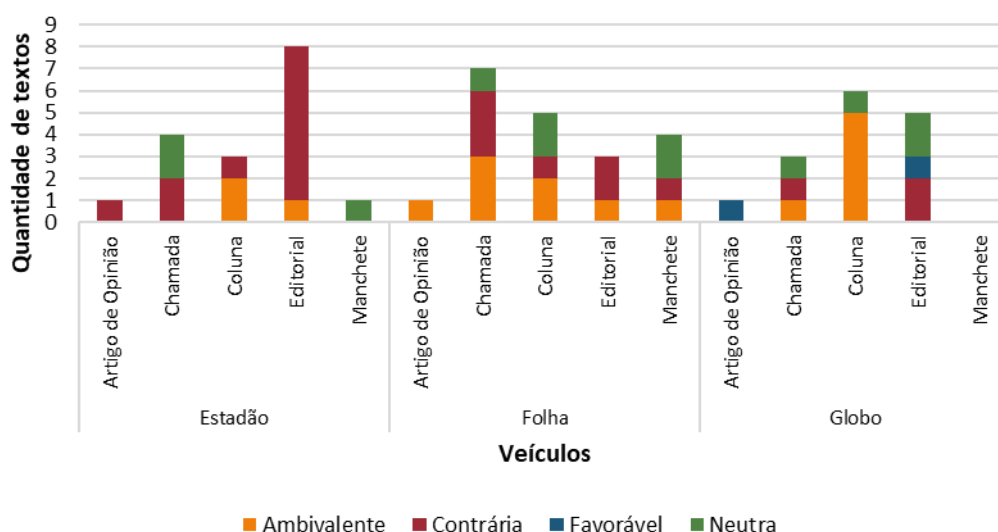
Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴

No período analisado, o Estadão priorizou posicionamento negativo nos editoriais, com cinco edições. A Folha apresentou editoriais desfavoráveis, com dois textos. Já o Globo registra dois editoriais contrários e dois positivos.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal

Agosto termina com o Estadão como jornal mais crítico a Lula, com IV de - 1,23, seguido pela Folha, com - 1,11, e o Globo, com -0,38. O IV de agosto foi de - 0,84. Setembro começa com a mesma composição: Estadão como o mais negativo a Lula, - 1,75, seguido pela Folha, com -0,62, e o Globo, com 0,00. O IV de setembro até o momento é de - 0,63.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto

O Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais — com sete textos contrários. O Globo, de maneira mais branda, apresentou posicionamento desfavorável a Lula mormente em editoriais, com duas publicações negativas. Na Folha, as chamadas se sobressaíram, com três publicações desfavoráveis ao presidente.

Esta semana, a imprensa discute a decisão da federação União-PP de sair do governo. Os jornais alertam para a contradição embutida no projeto, que pretende se afastar da base governista no Congresso, mas sem renunciar aos ministérios e cargos. Mantendo-se fiéis ao seu bordão mais frequente, as publicações também criticam o governo federal pelo suposto elevado nível do gasto público e apontam que, somado ao aumento da taxa Selic, esses fatores intensificam a pressão inflacionária. Por fim, os periódicos mantiveram em pauta a operação contra o PCC e a disputa política em torno da autoria da investigação.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Expediente:

Natália Paiva – Coleta e codificação de dados

Eduardo Barbabela – Revisão de dados, análise e redação

Pollyanna Brêtas – Redação e revisão

João Feres Junior – Revisão, redação e análise

André Madruga – Divulgação

Lidiane Vieira – Divulgação